

ALÉM DO MITO... CHAPA 4

POR UM DCE COMBATIVO E AUTÔNOMO

As entidades estudantis, como o DCE, devem servir enquanto um instrumento para catalisar a luta, não como um aparato burocrático que tende a servir para projeções político-eleitoreiras. Diante disso e da atual conjuntura que nos deparamos, não alimentamos esperanças no parlamento, confiando na mobilização direta da juventude e dos trabalhadores pra fazer valer nossa voz, para conquistar nossos direitos.

Por isso não temos “meias-palavras”, nosso compromisso é pautado pela construção de uma sociedade justa, tarefa que herdamos e outros herdarão. Tarefa esta que não iremos vê-la completa, mas que não desistimos, pois resistimos e insistimos, deixando nossa contribuição e o legado para as próximas gerações. E em nosso espaço de luta, a Universidade, travamos o embate para fazer da produção do conhecimento um patrimônio das classes populares e não patenteada pelo mercado.

Também não somos “puros”. Erramos e acertamos, isso porque lutamos. Mas não basta lutar por lutar. É preciso clareza quanto àquilo que almejamos. Assim, denunciemos o atrelamento do Movimento Estudantil e demais setores dos Movimentos Social e Sindical ao Governo Lula. Estes servem de escudo do governo ou remetem ao mesmo meras críticas pontuais, emperrando o desenvolvimento das lutas sociais. No meio estudantil temos a UNE, entidade nacional, que se não bastasse seus vícios internos (burocracia, congressos fraudulentos etc.), não passa de uma correia de transmissão do Governo Lula, defendendo inclusive, a Reforma Universitária e todo seu arcabouço privatista. Desvincular-se da UNE, com o DCE/UFAL rompendo com ela passa a ser condição indispensável para desempenharmos uma luta séria e compromissada quanto às bandeiras históricas defendidas pelo movimento estudantil para a Universidade.

Como reflexo de uma política descompromissada, o Movimento Estudantil vem perdendo seu foco. Ao invés de discussão, organização e luta, tem-se um debate rasteiro e uma incapacidade de responder a seus desafios de forma satisfatória. A chapa “Além do Mito...” não faz promessas fáceis, não se pauta por um discurso populista e demagógico que reproduz a “política profissional”.

Compreendemos, e isto é fundamental para nortear nossa atuação, que é preciso reconhecer o contexto desfavorável em que estamos inseridos atualmente. Porém, compreendemos que nossa tarefa de aliar as exigências imediatas das lutas estudantis sem perder as dimensões que elas requerem, até mesmo para sustentar as conquistas que por ventura venham, é feita com suor, debate e organização. Só assim não seremos meros objetos de nossa história, mas sim sujeitos, intervindo e transformando a realidade, fazendo nossa história.

ALÉM DO MITO... CHAPA 4

POR UM DCE COMBATIVO E AUTÔNOMO

As entidades estudantis, como o DCE, devem servir enquanto um instrumento para catalisar a luta, não como um aparato burocrático que tende a servir para projeções político-eleitoreiras. Diante disso e da atual conjuntura que nos deparamos, não alimentamos esperanças no parlamento, confiando na mobilização direta da juventude e dos trabalhadores pra fazer valer nossa voz, para conquistar nossos direitos.

Por isso não temos “meias-palavras”, nosso compromisso é pautado pela construção de uma sociedade justa, tarefa que herdamos e outros herdarão. Tarefa esta que não iremos vê-la completa, mas que não desistimos, pois resistimos e insistimos, deixando nossa contribuição e o legado para as próximas gerações. E em nosso espaço de luta, a Universidade, travamos o embate para fazer da produção do conhecimento um patrimônio das classes populares e não patenteada pelo mercado.

Também não somos “puros”. Erramos e acertamos, isso porque lutamos. Mas não basta lutar por lutar. É preciso clareza quanto àquilo que almejamos. Assim, denunciemos o atrelamento do Movimento Estudantil e demais setores dos Movimentos Social e Sindical ao Governo Lula. Estes servem de escudo do governo ou remetem ao mesmo meras críticas pontuais, emperrando o desenvolvimento das lutas sociais. No meio estudantil temos a UNE, entidade nacional, que se não bastasse seus vícios internos (burocracia, congressos fraudulentos etc.), não passa de uma correia de transmissão do Governo Lula, defendendo inclusive, a Reforma Universitária e todo seu arcabouço privatista. Desvincular-se da UNE, com o DCE/UFAL rompendo com ela passa a ser condição indispensável para desempenharmos uma luta séria e compromissada quanto às bandeiras históricas defendidas pelo movimento estudantil para a Universidade.

Como reflexo de uma política descompromissada, o Movimento Estudantil vem perdendo seu foco. Ao invés de discussão, organização e luta, tem-se um debate rasteiro e uma incapacidade de responder a seus desafios de forma satisfatória. A chapa “Além do Mito...” não faz promessas fáceis, não se pauta por um discurso populista e demagógico que reproduz a “política profissional”.

Compreendemos, e isto é fundamental para nortear nossa atuação, que é preciso reconhecer o contexto desfavorável em que estamos inseridos atualmente. Porém, compreendemos que nossa tarefa de aliar as exigências imediatas das lutas estudantis sem perder as dimensões que elas requerem, até mesmo para sustentar as conquistas que por ventura venham, é feita com suor, debate e organização. Só assim não seremos meros objetos de nossa história, mas sim sujeitos, intervindo e transformando a realidade, fazendo nossa história.

Concebendo o DCE como um meio de mobilização na incansável luta pela universidade pública, gratuita e direcionada para as camadas populares, entendendo também que esta luta se insere numa maior, a de uma sociedade justa, propomos:

- ✕ Fórum Permanente de Debates: para contribuir na formação política dos estudantes.
- ✕ Abaixo a Reforma Universitária do Governo Lula!
 - Contra a precarização e a mercantilização da educação: a educação não pode ser entregue à lógica capitalista defendida pelo governo.
 - Lutar pelo fortalecimento da Assistência Estudantil (Restaurante, Residência Universitária etc.).
- ✕ Romper com a UNE e avançar na luta: contra a cooptação e burocratização dos Movimentos Sociais.
- ✕ Aproximação junto aos demais Movimentos Social e Sindical.
- ✕ Buscar o fortalecimento de CA's e DA's
- ✕ Valorização e incentivo à cultura.
- ✕ Garantir a autonomia política do DCE em relação à Reitoria.
- ✕ Movimento Estudantil autônomo e classista: não à partidarização do Movimento Estudantil e a favor dos trabalhadores!

**FORA TODOS! QUE NENHUM CORRUPTO DECIDA POR NÓS!
SÓ A LUTA PODE CONSTRUIR UMA SOCIEDADE JUSTA E IGUALITÁRIA!**

INTEGRANTES

Coord. Geral: Flávio (Medicina), Bárbara (Nutrição) e Rafael “Falkon” (Biologia)
 Sec. Geral: Lucas (Ciências Sociais), Klebson (Ciências Sociais) e Diego (Medicina)
 Coord. de Finanças: Talita (Nutrição), Cida (Ciências Sociais) e Reinaldo (Medicina)
 Coord. de Administração: Gabriel (Ciências Sociais), Lee (Letras) e Pinky (Medicina)
 Coord. de Comunicação: João Paulo (Comunicação) e Carla Castellotti (Ciências Sociais)
 Assistência Estudantil: Kátia (Enfermagem), Larissa (Enfermagem) e Homero (Comunicação)
 Assessoria Jurídica: André Santiago (Direito) e Brisa (Direito)
 Movimentos Sociais: Henrique (Ciências Sociais) e Geice (Ciências Sociais)
 Eventos Culturais: Atahualpa “Apa” (Biologia) e Davi Coimbra (Biologia)
 Coordenação da Área I: Gustavo Luís (Engenharia Civil) e Francisco “Kiko” (Química)
 Coordenação da Área II: Bruno (Medicina), Jonatha (Medicina) e Hugo (Medicina)
 Coordenação da Área III: Davi (História) e Rafael (Direito)
 Coordenação do CCBI: Clay (Biologia) e Luciana (Biologia)
 Coordenação do CECA: Jhonatan “Gaió” (Biologia) e Max “Maradona” (Eng. de Agrimensura)
 Coord. do Espaço Cultural: Ivan (Letras) e Lara (Comunicação)

As eleições ocorrerão nos dias 25 e 26 de janeiro. Para votar é necessário apresentar um documento oficial com foto, tais como RG, Reservista, cartão da Transpal ou carteira estudantil oficial, exceto da UEE.

alem_do_mito@yahoo.com.br
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
 - 2006 -

Concebendo o DCE como um meio de mobilização na incansável luta pela universidade pública, gratuita e direcionada para as camadas populares, entendendo também que esta luta se insere numa maior, a de uma sociedade justa, propomos:

- ✕ Fórum Permanente de Debates: para contribuir na formação política dos estudantes.
- ✕ Abaixo a Reforma Universitária do Governo Lula!
 - Contra a precarização e a mercantilização da educação: a educação não pode ser entregue à lógica capitalista defendida pelo governo.
 - Lutar pelo fortalecimento da Assistência Estudantil (Restaurante, Residência Universitária etc.).
- ✕ Romper com a UNE e avançar na luta: contra a cooptação e burocratização dos Movimentos Sociais.
- ✕ Aproximação junto aos demais Movimentos Social e Sindical.
- ✕ Buscar o fortalecimento de CA's e DA's
- ✕ Valorização e incentivo à cultura.
- ✕ Garantir a autonomia política do DCE em relação à Reitoria.
- ✕ Movimento Estudantil autônomo e classista: não à partidarização do Movimento Estudantil e a favor dos trabalhadores!

**FORA TODOS! QUE NENHUM CORRUPTO DECIDA POR NÓS!
SÓ A LUTA PODE CONSTRUIR UMA SOCIEDADE JUSTA E IGUALITÁRIA!**

INTEGRANTES

Coord. Geral: Flávio (Medicina), Bárbara (Nutrição) e Rafael “Falkon” (Biologia)
 Sec. Geral: Lucas (Ciências Sociais), Klebson (Ciências Sociais) e Diego (Medicina)
 Coord. de Finanças: Talita (Nutrição), Cida (Ciências Sociais) e Reinaldo (Medicina)
 Coord. de Administração: Gabriel (Ciências Sociais), Lee (Letras) e Pinky (Medicina)
 Coord. de Comunicação: João Paulo (Comunicação) e Carla Castellotti (Ciências Sociais)
 Assistência Estudantil: Kátia (Enfermagem), Larissa (Enfermagem) e Homero (Comunicação)
 Assessoria Jurídica: André Santiago (Direito) e Brisa (Direito)
 Movimentos Sociais: Henrique (Ciências Sociais) e Geice (Ciências Sociais)
 Eventos Culturais: Atahualpa “Apa” (Biologia) e Davi Coimbra (Biologia)
 Coordenação da Área I: Gustavo Luís (Engenharia Civil) e Francisco “Kiko” (Química)
 Coordenação da Área II: Bruno (Medicina), Jonatha (Medicina) e Hugo (Medicina)
 Coordenação da Área III: Davi (História) e Rafael (Direito)
 Coordenação do CCBI: Clay (Biologia) e Luciana (Biologia)
 Coordenação do CECA: Jhonatan “Gaió” (Biologia) e Max “Maradona” (Eng. de Agrimensura)
 Coord. do Espaço Cultural: Ivan (Letras) e Lara (Comunicação)

As eleições ocorrerão nos dias 25 e 26 de janeiro. Para votar é necessário apresentar um documento oficial com foto, tais como RG, Reservista, cartão da Transpal ou carteira estudantil oficial, exceto da UEE.

alem_do_mito@yahoo.com.br
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
 - 2006 -